



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS: RESSIGNIFICAÇÃO DE UMA ESCOLA ESPECIAL

CRISTINA ANGÉLICA AQUINO DE CARVALHO MASCARO¹

FAETEC/UERJ

BIANCA FOGLI²

FAETEC

LÍVIA VITORINO DA ROCHA³

FAETEC

LUCI FREITAS DE OLIVEIRA⁴

FAETEC

SÔNIA MENDES FERREIRA LOPES⁵

FAETEC

Introdução:

O presente trabalho refere-se ao processo de elaboração de um núcleo de estudos e pesquisas em uma escola especial que pertence a Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC. Esta fundação é vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro (SECT) e oferece educação profissional gratuita, em diversos níveis de ensino à população do Estado do Rio de Janeiro.

A Escola Especial Favo de Mel, *locus* deste estudo, pertence a essa fundação e encontra-se subordinada à Diretoria de Articulação Institucional da Educação – DAIE que é vinculada a Vice-Presidência Educacional da rede FAETEC e tem a função de articular políticas e ações comuns a todos os cursos de educação profissional que formam a sua base, a saber: políticas de articulação de ingresso escolar, certificação, estágio, treinamentos discentes, e políticas que legitimem a inclusão em educação, de modo a facilitar o fluxo das atividades pedagógicas e administrativas. A escola é vinculada a Divisão de Diversidade e Inclusão Educacional que é um setor de suporte em relação a temática da inclusão às Unidades Escolares da rede subordinada a DAIE, que perpassa todos os segmentos de ensino, no que se refere à garantia de direitos e aplicação à legislação vigente acerca da temática da inclusão em educação.

A referida unidade escolar atende cerca de duzentos alunos de seis a aproximadamente trinta anos e possui uma proposta curricular pautada no princípio de educar na diversidade, o que envolve modificações organizativas, nos objetivos e conteúdos, nas metodologias, na

¹ Pedagoga com habilitação em Educação Especial – Especialização em Psicopedagogia e em Gestão Pedagógica – cursando Mestrado em Educação na UERJ. Endereço: Rua Francisco Dantas, 85 bloco 02 apto 402. Freguesia – Rio de Janeiro. CEP: 22753-045. E-mail: cristinamascaro@hotmail.com

² Pedagoga com Doutorado e Mestrado em Educação pela UERJ. Endereço: Rua Clarimundo de Melo, 847. Quintino – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21311.280. E-mail: biancaucam@bol.com.br

³ Pedagoga com Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial. Endereço: Rua Clarimundo de Melo, 847. Quintino – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21311.280. E-mail: liviavitorino@yahoo.com.br

⁴ Pedagoga com Especialização em Psicopedagogia e em Supervisão Pedagógica. Endereço: Rua Clarimundo de Melo, 847. Quintino – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21311.280. E-mail: lucifreitas07@gmail.com

⁵ Psicóloga com especialização em Educação Especial. Endereço: Rua Clarimundo de Melo, 847. Quintino – Rio de Janeiro – RJ. CEP: 21311.280. E-mail: sonmendes02@yahoo.com.br



organização didática e na organização de tempo. Tem a sua atuação sob o eixo: “Trabalho como Princípio Educativo” e para tanto estará organizada em Ciclos de Desenvolvimento.

A organização curricular atual da escola se dá por meio de ciclos de desenvolvimento, de acordo com a faixa etária dos estudantes, a saber:

- Ciclo I: Núcleo Pedagógico com alunos entre seis e onze anos matriculados em dois turnos (manhã e tarde)

- Ciclo II: Núcleo Pedagógico com alunos entre doze e dezesseis anos matriculados em dois turnos (manhã e tarde)

- Ciclo III: que se divide em dois núcleos:

- Núcleo de Formação Inicial e Continuada: com alunos matriculados a partir de entre 16 anos em dois turnos (manhã e tarde) divididos em seis cursos: Operador de Reprografia, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Jardinagem, Auxiliar de Serviços Gerais, Cumim e Contínuo.

- Núcleo Bem-Viver: Este núcleo atende em dois turnos (manhã e tarde) os alunos que na faixa etária a partir de 18 anos, que realizam atividades diversificadas na instituição como: pintura, esportes, artesanato, sala de leitura.

A unidade escolar também é campo de estágio, pesquisa ou ainda prática profissional para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas das redes pública e privada. O corpo docente é formado por professores graduados e em sua maioria por professores pós-graduados, habilitados em Educação Especial, e alguns com curso de mestrado.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o início do desenvolvimento de um projeto relativo à implementação de um Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) na Escola Especial Favo de Mel, pois o mesmo é um dos eixos desta unidade escolar na busca de sua ressignificação. Dessa forma, podemos dizer que a demanda pela estruturação de um serviço voltado para a produção de estudos e pesquisas na unidade escolar originou-se tanto pelas necessidades de sistematizar a produção acadêmica desenvolvida no espaço como também estar em consonância com conferências e declarações voltadas para a temática de uma educação inclusiva como: a Conferência Mundial sobre a Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, em 1990 em Jomtien, na Tailândia e Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) e com a *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (BRASIL, 2008).

De acordo com a política citada a recomendação é que as escolas especiais se ressignifiquem, passando a atuar como Centros de Atendimento Educacional Especializado- AEE e conforme a Nota Técnica relativa as orientações de tais centros (Brasil, 2010), os mesmos têm entre as suas demais atribuições: “Estabelecer redes de apoio à formação docente, ao acesso a serviços e recursos, à inclusão profissional dos alunos, entre outros que contribuam na elaboração de estratégias pedagógicas e de acessibilidade” (BRASIL, p.4, 2010).

O processo de ressignificação da unidade escolar tem contado com o apoio da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do seu Programa de Pós-graduação em Educação (PROPED), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), por meio do Instituto de Educação. Contou também com o trabalho de pesquisa da Academia Brasileira de Ciências (ABC), por meio do Projeto Integrando durante os anos de 2009 e 2010 que em parceria com a DIVIN, propôs a implementação, de forma adaptada à realidade brasileira, da metodologia do trabalho customizado na Escola Especial Favo de Mel. A pesquisa envolveu professores, instrutores, pesquisadores, pais e alunos, buscando por meio de uma nova metodologia facilitar a transição para o mundo do trabalho de alunos com deficiências; e com



o incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) em diferentes projetos relativos a reformas estruturais do espaço físico assim com investimento em pesquisas acadêmicas na unidade escolar.

Atualmente a parceria da UERJ/UFRRJ com a unidade escolar se constitui por meio de um trabalho de pesquisa que se refere a uma pesquisa-ação, com vista a desenvolver estratégias que favoreçam o atendimento educacional especializado de alunos com deficiência mental/intelectual matriculados na Escola Especial Favo de Mel. O referido estudo tem como objetivo principal, elaborar, aplicar e avaliar junto aos professores da instituição uma metodologia baseada em um plano de desenvolvimento psicoeducacional individualizado – PDPI, a intenção é promover o desenvolvimento dos alunos com deficiência intelectual em três dimensões, dependendo da faixa etária, do nível de desenvolvimento e/ou interesse do aluno, a saber: no processo de aprendizagem escolar, nas habilidades sociais e habilidades necessárias para a inclusão laboral.

Sendo assim, os pesquisadores envolvidos no processo de criação do NEP no espaço da escola especial pensaram em um núcleo com a missão de incentivar, orientar e articular ações vinculadas à produção de conhecimento na área da deficiência intelectual, visto que esse é o público alvo predominante na unidade escolar. Tendo como visão que o espaço torne-se referência nos estudos e pesquisas na área da deficiência intelectual na rede FAETEC.

Fogli (2010) em sua tese de doutorado realizou um estudo sobre a implementação da política de inclusão na Rede FAETEC (lôcus do presente projeto), que tem a proposta da formação profissional como um meio possível de inclusão do aluno com deficiência na sociedade; e identificou ao longo do processo de construção da política de inclusão na instituição, as experiências de inserção na formação profissional do aluno com deficiência intelectual obtiveram baixo êxito, e sugeriu ampliação dos estudos nesta área.

Partindo dos resultados do referido estudo, Mascaro (2011) propõe que, neste contexto de um cenário educacional inclusivo, abrem-se novas perspectivas de inclusão social para alunos com deficiência intelectual, que tornam relevante a investigação sobre as maneiras pelas quais a escola especial pode atuar no desenvolvimento de ações que promovam efetivamente a educação e inserção social destes alunos, concluindo que se tornam imprescindíveis a realização de estudos sobre processos educacionais e práticas pedagógicas que possam proporcionar uma educação dentro desta nova perspectiva.

Sendo assim, este núcleo de estudos e pesquisas, o NEP se traduz numa proposta que visa o desenvolvimento de novos estudos em relação às práticas educacionais com pessoas com deficiência intelectual. A intenção é investigar na Escola Especial Favo de Mel perspectivas e possibilidades de como a unidade escolar poderá atuar no desenvolvimento de ações que viabilizem a educação e inclusão social dos alunos, perpassando pela formação continuada de professores e atuação das famílias e da comunidade escolar, em relação à temática da deficiência intelectual.

O núcleo em questão orienta-se por uma concepção de educação especial que visa à promoção de estudos voltados a proporcionar ao aluno com deficiência intelectual o alcance de níveis crescentes de aprendizagem e desenvolvimento com qualidade. E para que tal ação viabilizese, o objetivo geral do núcleo é desenvolver ações voltadas para produção de conhecimentos na área da Deficiência Intelectual; e para atender tal objetivo, a proposta contempla os seguintes objetivos específicos:

- Incentivar e promover um espaço de produção de conhecimento em relação ao processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência intelectual na unidade escolar;



- Sistematizar as práticas pedagógicas voltadas para a proposta da bidocência ou ensino colaborativo;
- Implementar um canal de comunicação para o corpo docente sobre pesquisas, seminários, congresso e demais eventos relacionados a produção de conhecimento na área da deficiência intelectual;
- Realizar estudos voltados para o processo de transição da vida adulta de alunos com deficiência intelectual matriculados na unidade de ensino.
- Propiciar o desenvolvimento de projetos relacionados à temática família e sua abordagem na escola.
- Articular ações voltadas para a produção de estudos e pesquisas na área da Deficiência Intelectual;

Método:

O cenário do desenvolvimento deste estudo é a escola especial, já citada na introdução e os sujeitos participantes: corpo docente da rede FAETEC e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Educação e áreas afins das redes pública e privada.

Levando em conta que uma metodologia está diretamente associada aos objetivos que se pretende atingir, escolhemos a abordagem qualitativa de acordo com os pressupostos da pesquisa-ação, que segundo Pimenta (2006), tem como princípio que os sujeitos envolvidos constituem um grupo com metas e objetivos comuns, estando interessados no problema inserido no contexto onde desempenham diferentes papéis: pesquisadores universitários e pesquisadores (professores, no caso escolar).

“constatado o problema, o papel do pesquisador universitario consiste em ajudar o grupo a problematizá-lo, ou seja, situá-lo em um contexto teorico mais amplo, e assim possibilitar a ampliação da consciencia dos envolvidos com vistas a planejar as formas de transformação das ações dos sujeitos e das práticas institucionais (THIOLLENT, 1994; apud PIMENTA, p.26,2006)

Glat e Pletsch (2011) apontam que a pesquisa-ação é um método de investigação científica que se associa a ações voltadas para a resolução de um problema coletivo e que visa atender, de imediato, à demanda da comunidade que serve como campo de estudo. As autoras destacam que uma das características principais desta metodologia é a participação ativa dos indivíduos pertencentes ao campo onde o projeto está sendo desenvolvido, o que pressupõe uma estreita interação entre sujeitos e pesquisador, diferenciando-se assim de métodos convencionais em que o pesquisador mantém uma postura mais distanciada (dita, objetiva) da realidade investigada. Também ressaltam que outra marca da pesquisa-ação é a sua flexibilidade; pois o pesquisador não vai a campo já com os procedimentos determinados e a partir de um diálogo permanente com os participantes, vai agregando diferentes contribuições e permitindo a elaboração coletiva de soluções para os problemas detectados. Diante do exposto pode-se concluir que o pesquisador torna-se parceiro da comunidade que estuda e é aprendiz que busca se engajar na realidade estudada, a fim de compreender a percepção que a própria comunidade escolar tem acerca de sua realidade. Desviando assim do olhar do pesquisador apenas como um detentor de conhecimentos e sim como um parceiro na busca de construção de novos conhecimentos em uma dada realidade.

Para Glat e Pletsch (2011) o método de pesquisa-ação, de acordo com seus pressupostos, justifica-se como base para programas de formação continuada em escolas. Pois o pesquisador, ao se tornar parte integrante do contexto, pode estimular e mediar a reflexão coletiva propositiva sobre os desafios vivenciados cotidianamente no universo escolar.



Sendo assim, após a proposta da diretoria da DAIE da criação deste espaço na unidade, foi composta uma equipe de três pesquisadoras para pensar a forma de articular os passos necessários para alcançar o objetivo núcleo com a participação da comunidade escolar.

No primeiro Conselho de Classe a proposta do núcleo assim como os objetivos foram apresentados aos componentes da Comunidade Escolar (professores e funcionários em geral) e na primeira reunião de pais e responsáveis também apresentado aos participantes que puderam reconhecer os passos relativos ao processo de ressignificação da escola e as orientações advindas da Nota Técnica (Brasil,2010) sobre os orientações para a Organização de Centros de Atendimento Educacional Especializado.

Em um terceiro momento a equipe implementadora do núcleo organizou um encontro dialógico com professores e instrutores em dois turnos, este encontro foi denominado *Café com Pesquisa* visto que, por uma questão de logística, o tempo disponível foi aquele que é destinado para o intervalo entre os tempos de aula dos profissionais. Neste primeiro encontro as propostas do núcleo e também o escopo de atuação do mesmo foram explicadas pela equipe de implementação, foram dadas orientações quanto ao modelo de submissão de estudos (em anexo) e pesquisas para os interessados na sistematização de suas práticas pedagógicas no núcleo. Foi um encontro com objetivo de sensibilizar e orientar os professores e instrutores sobre os caminhos para inserção na sua prática de um modelo sistemático que poderá auxiliar/orientar outros profissionais da unidade ou até mesmo da rede.

Resultado:

Anteriormente ao início do processo de criação do NEP, a escola já contava com a parceria da UERJ e da UFRRJ em um estudo que se compõe de atividades executadas pelo grupo de pesquisa intitulado *A Educação Especial no contexto da Educação Inclusiva: diretrizes políticas e ações pedagógicas*, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que atualmente realiza um estudo denominado “*A Educação Especial no contexto da Educação Inclusiva: uma análise do atendimento educacional especializado (AEE) no sistema público de ensino do Estado do Rio de Janeiro*” coordenado pela Prof. Dr.^a Rosana Glat da Faculdade de Educação do Rio de Janeiro-UERJ em parceria com o projeto “*A Escolarização de alunos com necessidades educacionais especiais: uma análise do atendimento educacional especializado em municípios da Baixada Fluminense*” sob a coordenação da Profa. Márcia Denise Pletsch da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ. Sendo assim, como parte deste estudo o referido grupo de pesquisa está atuando por meio de uma pesquisa-ação a investigação junto com os professores da unidade escolar sobre a ressignificação curricular por meio da estratégia do PDPI na instituição. Neste sentido, existe em andamento no NEP esta pesquisa que tem a proposta de que, a partir do diálogo entre os conhecimentos científicos produzidos na universidade e os saberes docentes que se constituem no cotidiano escolar, ocorra uma formação reflexiva e continuada de ambas as partes, onde professores da instituição participante reflitam sobre o currículo escolar e a sua aproximação com as reais necessidades dos alunos com os quais trabalham, e que os pesquisadores sustentem, revejam e ampliem as questões teóricas.

Também temos, hoje o desenvolvimento da pesquisa de Mestrado, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Rosana Glat da UERJ, da Prof.^a Cristina Angélica intitulada *Transição escola / vida adulta de alunos com deficiência intelectual: Perspectivas sobre a educação profissional numa escola especial que se refere a um estudo de caso de abordagem do tipo etnográfica no qual a pesquisadora acompanha desde 2009 o processo de implementação o primeiro curso de formação inicial e continuada da escola de Auxiliar de Serviços Gerais.*



Visando sistematizar as futuras propostas de estudos e pesquisas no núcleo foi elaborado pela equipe implementadora do NEP os passos para que um estudo ou pesquisa possa ser implementado no núcleo intitulado *Procedimentos para realização de Estudos e Pesquisas no NEP Favo de Mel*, que são apresentados aos pesquisadores com intenção de submeter estudos e pesquisas ao NEP que consiste nos passos abaixo:

1. Visita previamente agendada a unidade para submissão de proposta do estudo/pesquisa ao NEP da Escola Especial Favo de Mel para análise da relevância da proposta.
2. Após a apreciação da proposta, os pesquisadores receberão os passos necessários para implementação do estudo ou projeto na unidade.
3. Entrega da carta de apresentação da instituição do pesquisador e cópia do projeto de pesquisa.
4. O núcleo efetiva a proposta em formulário específico a direção da unidade escolar em reunião com a presença do pesquisador.
5. Apresentação da proposta de estudo ou pesquisa à comunidade escolar.
6. Formalização da agenda de atividades do pesquisador na unidade escolar relativas ao estudo/pesquisa com os responsáveis do núcleo. Esta agenda deverá ser revisada mensalmente.

Sendo assim ficaram como produtos iniciais do processo de implementação do NEP o documento de orientação para proposta de pesquisa, já citado no trabalho como anexo, e esse protocolo de procedimentos para que a pesquisa se efetive.

Apresentamos como resultados de inserções após o início do trabalho do NEP e após a divulgação do núcleo nas reuniões de grupo de pesquisa da UERJ coordenado pela prof.^a Rosana Glat, a inclusão da pesquisa de doutorado também orientado pela prof.^a Rosana, da profa. Mestre Mara Lúcia Reis Monteiro da Cruz, com o projeto de pesquisa “Práticas de letramento em ambiente virtual de aprendizagem para alunos com deficiência intelectual” tendo como objetivo geral do estudo é investigar a implementação e utilização de um ambiente virtual, idealizado com atividades que proporcionem a vivência de práticas de letramento. A referida pesquisadora já iniciou o trabalho de campo na unidade que será *locus* do seu estudo.

Também, como fruto da pesquisa realizada em parceria com a UERJ/ Integrando/FAETEC um quarto estudo no NEP que aborda o processo de transição da escola para o trabalho e customização do ambiente laboral tendo como objeto de estudo a customização de um posto de trabalho. Neste a pesquisadora/ aluna da graduação da UERJ, sob orientação do Prof. Dr Francisco Nunes da UERJ, está testando a metodologia do *Emprego Customizado* num posto de trabalho dentro da rede FAETEC com uma aluna da Escola Especial Favo de Mel. Sendo relevante destacar que a referida aluna participou no curso de extensão realizado em parceria com a FAETEC/UERJ e Academia Brasileira de Ciências sobre inclusão laboral de pessoas com deficiência em 2010.

Finalizando com resultados até então do NEP, há uma pesquisa que tem como eixo norteador as pesquisas anteriores realizadas na escola, uma já concluída sobre inclusão laboral e outra em andamento sobre a implementação de PDPIs da UERJ, um instrutor de um curso de formação inicial e continuada de Cumim da escola e a professora da unidade escolar Sônia Mendes com formação em Educação Especial estão trabalhando de forma colaborativa para elaboração e implementação de um PDPI para uma aluna matriculada no curso com deficiência intelectual e deficiência auditiva.

Discussões/Conclusões:



Para atuar dentro de um novo contexto no cenário educacional, a escola especial precisa se ressignificar, sendo assim a intenção desse núcleo é corroborar com a missão da escola em produzir pesquisas científicas que concebam práticas inovadoras no campo de estudo da deficiência intelectual; que é uma das novas propostas desta unidade ao se traduzir na nova perspectiva em centro de apoio a educação de alunos com deficiência. Pretendemos que a realização deste trabalho contribua para confirmar a importância da realização de pesquisas que envolvam a colaboração entre universidades e escolas, tendo como intenção o desenvolvimento profissional de professores e, conseqüentemente, otimizar o processo de ensino aprendizagem e inclusão social de alunos com deficiência intelectual. E, também ser um centro de referência para formação/capacitação e apoio para professores que estejam recebendo alunos com deficiência intelectual no contexto da sala de aula regular.

Ações nesse sentido são imprescindíveis para o progresso em direções às escolas inclusivas e uma orientação para que escolas especiais encontrem um caminho em sua ressignificação dentro do paradigma inclusivo são pequenos passos para que práticas educacionais de professores de escolas regulares consigam incorporar na sua prática estratégias que atendam alunos com deficiência intelectual. O que queremos sintetizar com ação de criação do NEP na Favo de Mel é exista um espaço no qual se pense sobre a relação teoria e prática de ensino de alunos com deficiência intelectual que possa ser compartilhadas com diferentes docentes que atuam na rede FAETEC.



Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. *Inclusão: Revista da Educação Especial*, v. 4, n 1, janeiro/junho 2008. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. Nota Técnica nº 9/2010. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

FOGLI, B. F. C. dos S. *A dialética da inclusão em educação: uma possibilidade em um cenário de contradições: um estudo de caso sobre a implementação da política de inclusão para alunos com deficiência na rede de ensino FAETEC*”. 185 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, 2010.

GLAT, R. & PLETSCH, M. D. *Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Especiais*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011.

MASCARO, C.A.A.C. *Transição escola / vida adulta de alunos com deficiência intelectual: Perspectivas sobre a educação profissional numa escola especial*. Projeto de dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação da UERJ. 2011.

PIMENTA, S. G.. Pesquisa-ação crítico colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências na formação e atuação docente. In: PIMENTA, S. G. et al (Org.). *Pesquisa em Educação: alternativas com objetos complexos*. São Paulo: Edições Loyola, 2006, 25-64.

UNESCO. *Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais*. Brasília: CORDE, 1994.



ANEXO

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO⁶

1. Introdução

1.1 – Tema/ Objeto de Estudo / Problema – aqui deve ser apresentado para o leitor, o tema geral, objeto de estudo ou problema que será investigado, incluindo um pouco da revisão bibliográfica já feita.

1.2 – Justificativa – em alguns parágrafos, deve se justificar porque é importante se estudar / investigar esse tema.

1.3 – Objetivo específico – aqui deve se explicitar para o leitor, em alguns parágrafos e de forma bastante claro sobre o que versará esse estudo específico / o que se pretende investigar com o presente trabalho (isso é muito importante, pois toda a metodologia dependerá do objetivo)

2. Desenvolvimento: aqui se apresenta o “design” da pesquisa: a metodologia, os participantes, o local onde será realizado (se relevante) e os procedimentos de coleta e análise de dados, que dependerão do objetivo proposto, bem como das condições objetivas de implementação.

2.1 - Sujeitos / Participantes - quem serão os sujeitos ou participantes da pesquisa, quantos, e quais os critérios para sua seleção ;

2.2 - Cenário –onde será realizada a pesquisa, porque foi escolhido esse local (importante sobretudo em pesquisas etnográficas]

2.3 – Metodologia de pesquisa – aqui se deve explicar em termos teóricos a metodologia de pesquisa escolhida com exemplos de como esse tipo de metodologia tem sido usado em outros trabalhos semelhantes, bem como porque foi escolhida para essa pesquisa.

2.4 – Procedimentos de coleta e análise de dados – aqui deverá ser descrito exatamente o que o pesquisador fará para coletar e analisar os dados... (isso é um “plano de voo”, um “mapa da estrada”, e quanto melhor estiver delineado no projeto, mais fácil será o desenvolvimento da pesquisa)

3. Considerações: aqui é apenas alguns parágrafos de fechamento do projeto, incluindo o que se pretende alcançar, limitações previstas do estudo, etc...

4. Referências Bibliográficas – aqui devem estar referenciados os textos utilizados no projeto... (o que será ampliado durante a elaboração da pesquisa).

5. Cronograma:

Exemplo:

ATIVIDADES / PERÍODOS	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	jun	jul

⁶ Modelo utilizado em orientação de projeto elaborado pela prof.^a Dr.^a Rosana Glat

